



A ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIDJA KALLINY GOMES DOS SANTOS; IONARA DE SOUZA JANUARIO; GLAUCIA FERNANDES DE AZEVEDO; WILLAMY DOMINGOS DE OLIVEIRA JOVENTINO

INTRODUÇÃO: Para refletir sobre o processo de adoecimento das famílias e determinar o risco social e de saúde do território de abrangência da ESF se faz necessário o uso de ferramentas de apoio. **OBJETIVOS:** realizar o. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** vivenciada pela equipe da ESF Francisco Petronilo de Araújo frente a estratificação de risco familiar no território de abrangência. **DISCUSSÃO:** A estratificação de risco familiar iniciou após a realização do Workshop da Planificação da Atenção à saúde. A ESF atualmente conta com 2853 usuários cadastrados num território dividido em 5 microáreas. Inicialmente foi necessário a capacitação da Equipe, pois até então a estratificação não fazia parte do processo de trabalho. Com a Planificação da Atenção à Saúde foi possível conhecer as ferramentas para utilizarmos na rotina de trabalho, utilizada a Escala de estratificação de risco familiar de Coelho e Savassi. **RESULTADOS:** Existem atualmente dentro do território de abrangência da ESF 791 famílias cadastradas de acordo com os critérios de risco e vulnerabilidade, assim classificadas por grau de risco das famílias, Classificação de risco R3 - Risco Máximo - 33 - 4,2% das famílias; R2 - Risco Médio - 36 - 4,6% das famílias; R1 - Risco Menor - 91 - 11,5% das famílias; Sem Risco - 631 - 79,8% das famílias. **CONCLUSÃO:** A estratificação de risco familiar favoreceu um reconhecimento das vulnerabilidades presentes no território, reconhecimento das famílias classificadas com um alto escore de vulnerabilidade (risco máximo) e compartilhamento das informações para toda a equipe de saúde e oportunizou a compreensão das diversas configurações familiares que necessitam de uma atenção à saúde prestada de forma diferencia a cada família em virtude da sua real necessidade, inclusive cultivando a intersetorialidade para a consolidação dessa atenção e a visualizar características individuais que tem impacto, negativo e/ou positivo em todo grupo familiar.

Palavras-chave: Estratificação de risco familiar, Saúde da família, Território, Gestão de base populacional, Vulnerabilidades.